

ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS E DIVERSIDADE RELIGIOSA: IDENTIDADES, DIFERENÇAS E (IN)TOLERÂNCIA NA CULTURA PÓS-MODERNA EM CARAZINHO, RS E REGIÃO

Elton Fischer
Dr. Ricardo Willy Rieth.
ricardo.rieth@ulbra.br. ULBRA

Introdução

Nesta pesquisa, interessa de modo particular, de que modo na contemporaneidade os discursos dos sujeitos se manifestam em um contexto de diversidade cultural e religiosa e em que condições se articulam, ora para ratificar seu lugar de fala ora para excluir ou ignorar o outro. Os autores advindos da escola clássica dos Estudos Culturais, especialmente aqueles produzidos na Inglaterra e posteriormente Estados Unidos e América do Sul, são importantes fontes.

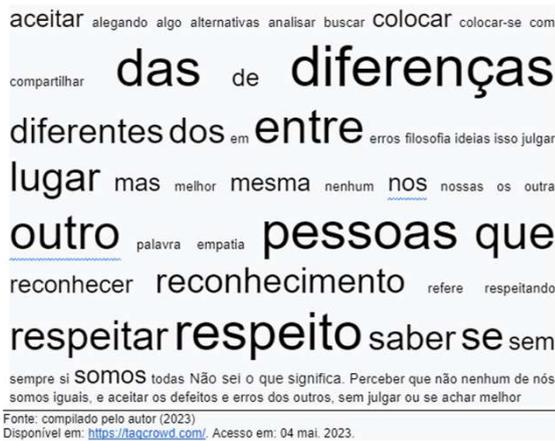
Objetivos

O objetivo consistiu em investigar representações produzidas e negociadas por discentes do(s) curso(s) de graduação da ULBRA Campus Carazinho acerca de práticas religiosas e culturais desconhecidas ou ignoradas por eles em meio à diversidade e a possíveis manifestações de discursos de intolerância/ódio presentes no ambiente universitário. De igual modo, quer averiguar a diversidade de manifestações de cunho cultural e religioso presentes nas respostas disponibilizadas nos formulários de pesquisa e nas atividades propostas.

Metodologia

A etnografia, a antropologia religiosa e o diário de campo foram nossas escolhas como ferramentas metodológicas. Ao longo dos dois semestres foram enviados quatro formulários google forms que questionavam os discentes sobre representações, identidades, diversidade religiosa e cultural entre outros temas. Além das atividades desenvolvidas de modo on line houve acompanhamento presencial através do grupo de estudos criado a partir do projeto de pesquisa. As etapas foram enumeradas com E; os números correspondem as fases da pesquisa e o R é o respondente ou sujeito da pesquisa.

Resultados



"A palavra "alteridade" se refere ao reconhecimento da existência e valorização da diversidade de outras pessoas ou grupos, bem como a habilidade de respeitar suas diferenças e perspectivas únicas. Em outras palavras, é a compreensão de que cada indivíduo possui uma identidade própria, suas próprias vivências, valores e visões de mundo, e que todas essas diferenças devem ser valorizadas e respeitadas. A alteridade é um conceito importante para a construção de relações sociais saudáveis e justas, pois permite que as pessoas reconheçam e respeitem as perspectivas dos outros, sem impor suas próprias visões de mundo sobre eles. Em resumo, a alteridade é a capacidade de ver e reconhecer o outro como um ser autônomo e singular, com sua própria história, cultura e identidade, e o respeito por essas diferenças". (E3R9).

Conclusão

Entende-se que os resultados alcançados com a pesquisa corroboram a nossa tese de que a individualidade e a singularidade expressam a identidade dos sujeitos da pesquisa. Assim, o exercício diário da alteridade consiste em reconhecer e conviver com as diferenças e, na medida do possível, aceitá-las como constituintes de uma geração singular e única em meio à pós-modernidade.

Referências

- BAUMAN, Zygmunt. O mal estar da pós-modernidade. Trad. de Mauro Gama e Cláudia Martinelli Gama. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1998.
- HALL, Stuart. A centralidade da cultura: notas sobre as revoluções de nosso tempo. **Educação & Realidade**. Porto Alegre, v.22, nº 2, p. 15-46, jul./dez. 1997. Disponível em: [A centralidade da cultura: notas sobre as revoluções culturais do nosso tempo | Hall | Educação & Realidade](#)
- SILVA, Tomaz Tadeu. A produção social da identidade e da diferença. In: _____ (Org.) **Identidade e diferença: a perspectiva dos Estudos Culturais**. 8ª Ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008, p. 73 -103